



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA¹

Jônatas Arruda², Jussiano Regis Pacheco³, Emerson Juliano Lucca⁴, Romualdo Kohler⁵, Dilson Trennepohl⁶, Pamela Adriele Sperotto⁷.

¹ Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Economia Aplicada com participação do Grupo PET – Economia.

² Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET–Economia/UNIJUI. E-mail: arrudajonatas@hotmail.com.

³ Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET- Economia/UNIJUI. E-mail: sopachecao@gmail.com.

⁴ Economista, Responsável pelo Laboratório de Economia Aplicada Unijui, Especialista em Gestão Financeira e Mestre em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail:emerson.lucca@unijui.edu.br

⁵ Professor Orientador – Coordenador do Colegiado do Curso de Economia, adscrito ao DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI.

⁶ Professor Tutor do Grupo PET - Economia, adscrito ao DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI.

⁷ Aluna do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; pamelasperotto@hotmail.com

Resumo:

O presente artigo se propõe a analisar a dinâmica de evolução do trabalho formal no município de Cruz Alta, contemplando as relações contratuais de trabalho, reguladas por legislação específica e com direito às garantias sociais. Tem como objetivo geral verificar a evolução do número de empregos formais, com carteira assinada no município, avaliando a distribuição dos postos de trabalho por atividade econômica, com vistas à leitura da dinâmica contemporânea da economia local. A fonte básica de pesquisa, que subsidia as análises, é o banco de dados divulgados mensalmente pelo MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, através da CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego, com informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados da última década permitiram verificar uma evolução consistente no mercado de trabalho formal de Cruz Alta, em especial, no período pós-2005.

Palavras-Chave: Mercado de trabalho, Economia de Cruz Alta, Economia Local.

Introdução

Com o surgimento do sistema capitalista de produção e a consequente utilização do trabalho assalariado em larga escala, emerge o mercado de trabalho como uma variável fundamental no funcionamento da economia. De uma forma bastante ampla, ele pode ser entendido como a compra e venda de serviços de mão de obra, determinando as taxas de empregabilidade por atividade econômica,





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

os níveis de salários, as condições de trabalho e os demais aspectos relativos às relações entre capital e trabalho.

A relação entre indivíduo e sociedade é intrinsecamente articulada, pois o trabalho por ser uma atividade coletiva, não se destina somente em condicionar o desenvolvimento do homem individualmente, mas também tende em abranger o desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido está presente o reflexo na evolução da atividade econômica, tanto em âmbito nacional como regional, inclusive em estados e municípios.

Para entender a dinâmica regional do trabalho, a presente pesquisa propõe um estudo do mercado de trabalho do município de Cruz Alta, com base na evolução do emprego formal, vulgarmente conhecido como “trabalho com carteira assinada”, o qual contempla as relações contratuais de trabalho, regulado por legislação específica e com garantia sociais. Desta forma, vale frisar que a investigação não contempla o mercado de trabalho informal, aquele em que prevalecem regras de funcionamento sem um mínimo de interferência governamental, ou seja, à margem da legislação trabalhista.

A fonte de pesquisa é o banco de dados do MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, que, através da CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego, cataloga e divulga informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados permitem verificar a evolução do mercado de trabalho formal de Cruz Alta na última década, por setor de produção, o que viabiliza a identificação das atividades econômicas que dão o suporte de sustentação do emprego assalariado no município.

Assim, o objetivo geral do trabalho é o de acompanhar a evolução do emprego formal em Cruz Alta, para analisar a distribuição do trabalho por atividade econômica, como um indicador disponível e atualizado, com vistas à leitura da dinâmica da economia local.

Metodologia

Para este estudo são utilizados os dados divulgados pelo CAGED/MTE para o município de Cruz Alta, Rio Grande do Sul e Brasil a partir do ano de 2005. Este ano foi escolhido devido a ser o ano em que iniciou a divulgação dos dados desse município. O Ministério do Trabalho e Emprego disponibiliza informações dos empregos formais de forma desagregada, segundo a classificação dos setores econômicos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Economia e Estatística, que são disponibilizados mensalmente para os municípios brasileiros com mais de 30.000 habitantes.

Os setores econômicos apresentados na divulgação são divididos em Extrativa Mineral, Indústria da Transformação, Serviço Industriais de Utilidade Pública, Construção Civil, Comércio, Serviços, Administração Pública, Agropecuária e Outros. Contudo, para este estudo, em função de sua importância relativa, se utiliza na análise apenas os setores da Indústria da Transformação, da Construção Civil, e de Comércio e Serviços. Os setores restantes são agrupados no item Demais Atividades.





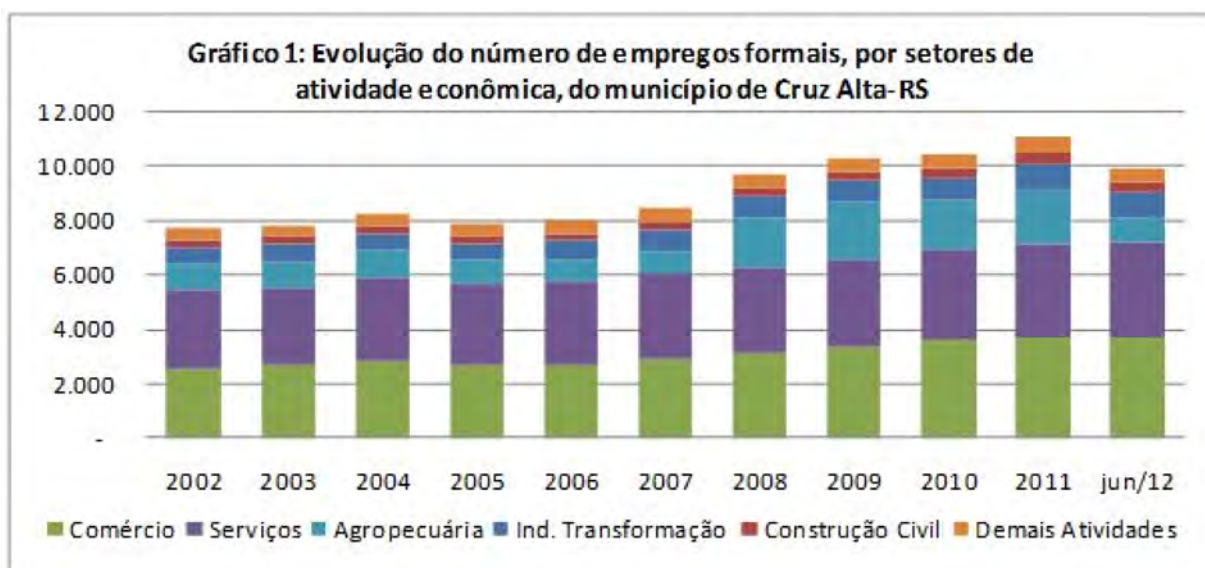
Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

Assim, as análises se baseiam na evolução dos dados divulgados, com essência no número de admissões e desligamentos, que, baseados nos estoques anteriores, indicam os fluxos mensais de movimentação do emprego formal por atividade econômica no município de Cruz Alta de forma absoluta e relativa comparada com o Rio Grande do Sul e Brasil.

Resultados e discussão

Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados foram elaborados os gráficos abaixo para melhor compreender a evolução do número de empregos formais no município de Cruz Alta. Tendo como objetivo geral verificar a evolução do emprego com carteira assinada avaliando a distribuição dos postos por atividade econômica.



Fonte CAGED/MTE

O município de Cruz Alta entre 2002 a 2011 conforme o gráfico 1, obteve significativa evolução na contratação de empregados, com crescimento de 43%. Alcançando o número recorde de trabalhadores com carteira assinada, 11.050 empregados. Os principais setores que contribuíram para essa evolução foram o setor da agropecuária com criação de empregos no valor de 121%, Indústria de Transformação com crescimento 51% e Comércio com 48%.

A maior concentração dos empregos formais, considerando o ano de 2011, se encontra no setor de Serviços na qual constitui o comércio e os serviços, que ao todo representam 64,5%. O setor da agropecuária se encontra em segundo lugar na composição do mercado de trabalho, com participação



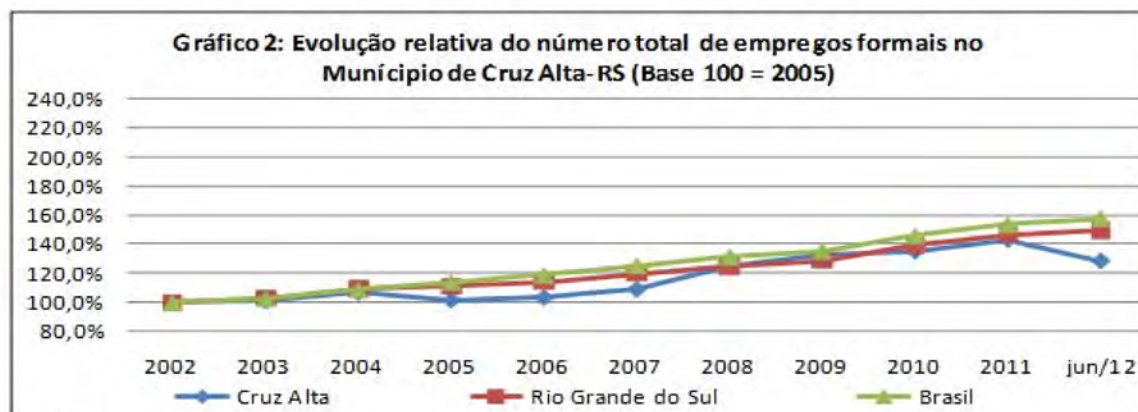
Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

de 18,2%. Outro setor de destaque é a Indústria da Transformação com 8,3%. A construção civil é um dos setores com menor participação no mercado de trabalho formal, apenas 3,9%.

Como é possível notar, há uma significativa queda no número de trabalhadores entre 2011 e junho de 2012, que ocorre principalmente no setor agropecuário. Essa alteração, possivelmente foi causada pela sazonalidade da atividade e/ou alterações climáticas graves. Para um estudo mais consistente do município, não será considerado o ultimo período na análise das informações.

Diante disso, será feito uma análise do comportamento do emprego, de forma geral e setorial, buscando observar como o município evoluiu em relação ao estado e o país.



Fonte: CAGED/MTE

Conforme apresenta o gráfico 2, a evolução relativa de empregos com carteira assinada entre o ano de 2002 até 2011 ocorre de forma muito semelhante em Cruz Alta, quando comparado com o RS e Brasil na maioria dos anos. Exceto nos anos 2005 a 2007 e 2012. O município até o fim de 2011 cresceu mais que o estado (49,6%), mas não acompanha o desempenho nacional que sobe 57,9%.

SALÃO DO CONHECIMENTO

XX Seminário de Iniciação Científica
XVII Jornada de Pesquisa
XIII Jornada de Extensão

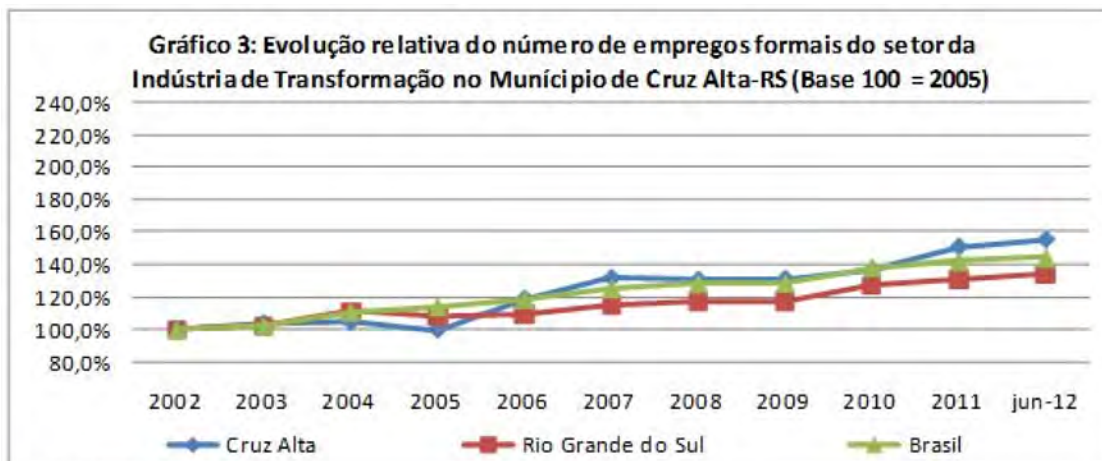
II Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário de Inovação e Tecnologia

2012



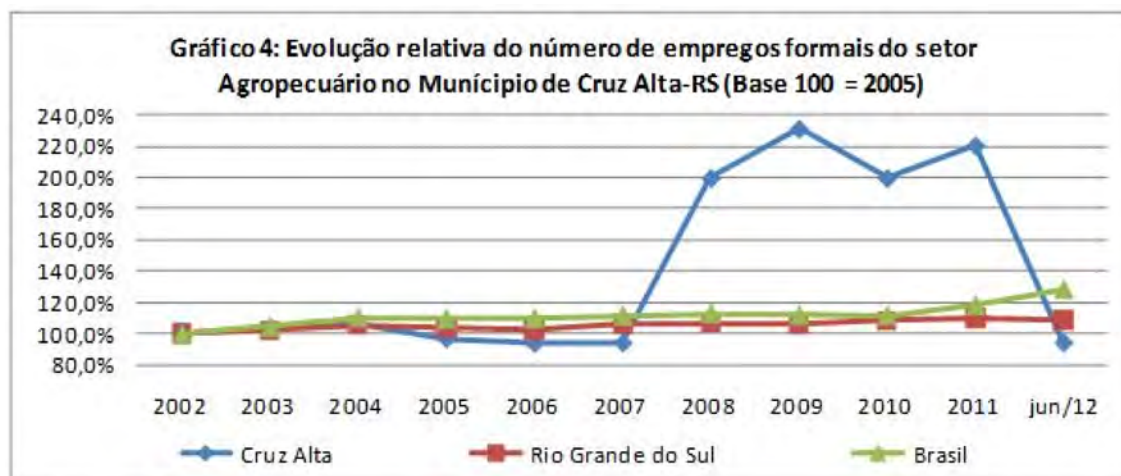
Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa



Fonte CAGED/MTE

A evolução do número de empregos formais na indústria da transformação de Cruz Alta se destaca em relação ao RS e Brasil. Esta atividade, a partir de 2005 teve períodos de forte crescimento, que possibilitou ultrapassar os demais. Até 2011, aumento o número de trabalhadores em 50,7% contra 41,9% do país e 30,9% do estado, conforme mostra o gráfico 3.



Fonte CAGED/MTE

Segundo o gráfico 4, a evolução do emprego formal no setor da agricultura de Cruz Alta tem um comportamento atípico em relação as demais atividades. A partir de 2007 o setor caracteriza-se por uma forte expansão chegando em 2011, com um aumento de 120,6% em relação a 2002. No estado e no país o comportamento é estável, não há grandes modificações no decorrer do período. Rio Grande do Sul tem crescimento de 28,2% e o Brasil 6%.

SALÃO DO CONHECIMENTO

XX Seminário de Iniciação Científica
XVII Jornada de Pesquisa
XIII Jornada de Extensão

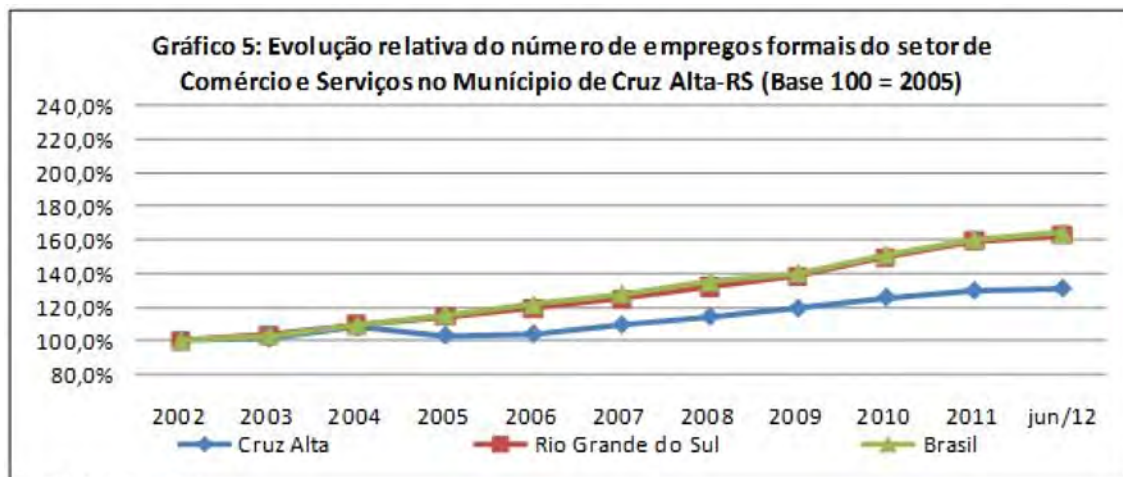
II Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário de Inovação e Tecnologia

2012



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa



Fonte CAGED/MTE

No gráfico 5, apresenta o comportamento do emprego formal no setor de Serviços, na qual está presente as atividades de comércio e serviços. Nesta atividade, o mercado de trabalho formal no município tem comportamento inferior em comparação com as outras regiões. Esse distanciamento inicia em 2005 e com o decorrer dos anos, cresce consideravelmente. O crescimento de empregos com carteira assinada em Cruz Alta entre 2002 a 2011, chega a 29,8%. Enquanto que a média estadual e nacional foram de 59,3% e 60,6%.

Analisando o comportamento das variáveis fica claro que Cruz Alta tem grande dificuldade neste setor, pois a partir de 2005 possui variações positivas mas não a ponto de se equiparar com as demais regiões.

Conclusões

O presente trabalho permite verificar que o município de Cruz Alta de forma geral, teve um crescimento significativo entre os anos 2002 a 2011, com aumento de 43%. Os principais setores que contribuíram para essa evolução foram os setores da Agropecuária (121%), Indústria da Transformação (51%) e Comércio (48%). Na análise comparativa com as outras regiões, o desempenho do município no total de empregos formais foi inferior as demais. Entre todas as atividades econômicas, a Indústria de Transformação e a Agropecuária são os setores com desempenho acima da média estadual e nacional.

Referências Bibliográficas

KOHLER, Romualdo e Ou, Caracterização socioeconômica do município de Ijuí, RS, Projeto de parceria Prefeitura Municipal, ACI e FIDENE/UNIJUI, março/2009.



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Economia. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2004.

RELATÓRIO DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ. Disponível em:

<http://bi.mte.gov.br/pdet/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>. Acessado em: 20/08/2011.